



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Director e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos Empresa Editora: Tip. "União Gráfica", R. Santa Marta, 158-Lisboa Administrador: P. António dos Reis Redacção e Administração: "Seminário de Leiria,"

FÁTIMA--sublime apoteose do saltério de Maria

A grande peregrinação nacional de treze de Outubro

*Venite, gentes, carpite
ex iis rosas mysteriis
et pulchri amoris incluse
Matri coronas nectite.*

(Do hino de 2.^{as} Vésperas
da festa do SS.^{mo} Rosário).

*Vinde, ó almas, pressurosas
colhei dos santos mistérios
as lindas, místicas, rosas,
cujos aromas etérios
sobem aos pés do Senhor,
e, ao canto dos vossos hinos,
num êxtase de alegria,
vibrando mil sons divinos,
tecei corôas a Maria,
à Mãe do Formoso Amor.*

A oração dos videntes

Lúcia, Francisco e Jacinta, os humildes pastorinhos de Aljustrel, que a augusta Mãe de Deus se dignou privilegiar com a graça incomparável das suas celestiais aparições, eram simples como as pombas, inocentes como os anjos e piedosos no grau em que o podem ser, na sua idade, as crianças, rudes e ignorantes duma aldeia cristã.

Aljustrel, situada à distância de dois quilómetros, a nascente, do lindo cantinho do Céu que se chama a Cova da Iria, é uma das quarenta pequenas povoações que formam a vastíssima freguesia de Fátima.

Os seus habitantes, como os de toda aquela abençoada região, tiveram sempre e têm ainda hoje uma devoção acrisolada à Santíssima Virgem, que se comprazem em honrar dum modo especial sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário.

Rara, raríssima, é a família, que todos os dias, à noite, depois da

labuta nos campos, não reza em comum, o santo têrço, como homenagem filial Aquela que, sendo Mãe de Deus e Rainha do Céu, é também Rainha da terra e nossa Mãe.

Os videntes costumavam levar o seu minúsculo rebanho de ovelhas

gênuas conversas ou os seus inocentes brinquedos, pagavam à Rainha dos Anjos o tributo da sua piedade, desfiando as contas do têrço e meditando, como sabiam e podiam, os respectivos mistérios.

Por ventura, para recompensar a sua fidelidade em praticar aquela

Como em Lourdes, quando apareceu a Santa Bernadette, nos rochedos de Massabielle, a Virgem bendita, pousando, durante as seis aparições de Fátima, os pés immaculados sobre a copa da azinheira sagrada, traz pendente das mãos puríssimas o Santo Rosário.

dos pecados, para desarmar a justiça de seu Divino Filho, ultrajada e irritada com as culpas individuais e as iniquidades colectivas.

A Lúcia pergunta à celeste Visão se ela e os primos iriam para o Céu e a Virgem responde afirmativamente, mas frizando que o Francisco tinha de praticar primeiro a devoção do Santo Rosário.

O inocente zagalet, rapaz como era, afastava-se às vezes da irmã e da prima e ia brincar com os rapazes da sua idade, esquecendo-se ou descuidando-se de acompanhar na recitação do têrço à hora habitual e deixando até passar dias e dias sem o rezar.

Mas, desde que a radiosa Aparição lhe deu aquêle maternal aviso, nunca mais omitiu a piedosa prática, chegando a rezar sete e oito têrços por dia, com receio de não ir para o Céu, e já prostrado no seu leito de morte, pedia e insistia com a mãe para que rezasse o têrço mesmo pelos caminhos, quando não tivesse ocasião ou vagar de o rezar em casa.

E, sempre que desfiava as contas do Saltério Mariano, repetindo cinquenta vezes a saudação angélica e intercalando em cada dezena de Avê Marias um mistério particular, gozoso, doloroso ou glorioso, proferia no fim da dezena, como faziam também a irmã e a prima, a pequenina oração jaculatoria que Nossa Senhora lhes tinha ensinado e em que piedosamente se sufragam as almas do Purgatório, cuja devoção a Santa Igreja recomenda dum modo especial, juntamente com a devoção aos Santos, durante o corrente mês de Novembro, o mês dos Santos e dos finados: «Ó meu Jesus, misericórdia, perdoai-nos os nossos pecados, livrai-nos do fogo do inferno e aliviái as almas do Purgatório, principalmente as mais abandonadas».

Visconde de Montelo



A Imagem de Nossa Senhora da Fátima processionalmente no meio dos doentes

para as imediações da Cova da Iria, onde os pais da Lúcia possuíam uma pequena propriedade.

Por volta do meio dia solar, as crianças interrompendo as suas in-

devoção tão querida do Céu, Ela escolhe-as para testemunhas das suas aparições, confidentes dos seus segredos e portadoras das suas mensagens.

Numa das aparições recomendando-lhes que rezem o têrço e que propaguem esta devoção, acrescentando que era preciso o arrependimento, a reparação e a emenda

Irmã Lúcia de Jesus

FESTA ENCANTADORA

Tivemos ocasião de assistir no dia 3 de Outubro passado a uma cerimónia comovente que nos encheu a alma de alegria.

Na capela das Irmãs Doroteas, Espanha, o Senhor Bispo de Leiria recebeu os votos perpétuos da Irmã Lúcia de Jesus, que teve a felicidade de

receber as confidências de Nossa Senhora de Fátima. Dos 3 videntes é a única que sobrevive.

A cerimónia principiou às 7 horas da manhã pela tomada de hábito de algumas futuras religiosas, a quem o Senhor Bispo de Leiria fez uma calorosa alocução.

Seguiu-se a Missa acompanhada a lindos cânticos. Antes da S. Comunhão o Senhor Bispo dirigiu-se às Religiosas que queriam fazer os seus votos perpétuos, mostrando-lhes quanto Nosso Senhor as ama tendo-as arrancado ao mundo para virem para Ele. A êsse amor deviam corresponder — entregando-se todas ao Bom Jesus — as suas inteligências, vontades e corações.

Cada uma das Religiosas leu a sua

Consagração ajoelhada diante da Hóstia Santa que depois recebia na Sagrada Comunhão.

Tomaram o hábito e fizeram a sua profissão 45 religiosas — portuguesas, espanholas, francesas e suíças.

O Prelado de Leiria foi hóspede do Senhor Bispo que o cumulo de atenções, contente por ter na sua Diocese a Irmã Lúcia de Jesus.

A Mãe e Irmãs foram da Fátima assistir à cerimónia.

As comemorações

do dia 13

Como, durante os últimos anos, a extraordinária afluência de peregrinos ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, nos meses de Junho, Julho e Agosto, provocou o descongestionamento do dia treze de Outubro, dia da segunda grande peregrinação nacio-

Empresa editora católica

A casa mais importante e de maior movimento de artigos religiosos. Tudo quanto é necessário para Igrejas, Seminários, Colégios e catequese.

UNIÃO GRÁFICA

RUA DE SANTA MARTA, 158 — LISBOA

Grande existência de Livros nacionais e estrangeiros, sobre todos os assuntos.

Terços, estampas, crucifixos, placas, imagens, paramentos, etc.

Tudo aos melhores preços e qualidade.

nal, assim sucedeu no corrente ano o que não impediu, porém, que chegassem a reunir-se nesse dia, na vasta esplanada do recinto sagrado das aparições, muitas dezenas de milhar de fiéis, de todas as classes e condições sociais, vindos dos mais diversos pontos do país.

Na véspera, às dez horas da noite, depois de se rezar publicamente o terço do Rosário, efectuou-se a procissão das velas que favorecida pela amenidade do tempo, verdadeiramente primaveril, constituiu um lindo e deslumbrante espectáculo, deleite para os olhos e encanto para a alma.

A meia noite começou a piedosa cerimónia da adoração nocturna do Santíssimo Sacramento, rezando-se novamente o terço do Rosário e fazendo nos intervalos das dezenas, a meditação dos mistérios dolorosos Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor D. José Alves Correia da Silva, ilustre e venerando Bispo de Leiria.

Após a adoração nacional, que se realizou como de costume, da meia noite às duas horas, fizeram a sua adoração privativa as peregrinações seguintes: as de Alfama e da Capela dos Anjos, das 2 às 3 horas, a de Extremoz, das 3 às 4, as das Caldas da Rainha e de Carapinheira do Campo, das 4 às 5, e as de Viseu e Carvide, das 5 às 6. As 6 horas, celebrou a missa da comunhão geral o rev. Dr. Mário Raimundo Lopes de Carvalho, pároco de Alcanena. Receberam o Pão dos Anjos cerca de oito mil pessoas, devidamente preparadas para esse acto pela confissão sacramental.

As 10 horas, dois aeroplanos da nossa aviação militar pairaram sucessivamente sobre a Cova da Iria, em homenagem à gloriosa Padroeira de Portugal.

A missa oficial da peregrinação, a missa dos doentes, foi celebrada pelo rev. Dr. José Galamba de Oliveira, distinto professor de ciências eclesiásticas no Seminário Episcopal de Leiria. Os doentes eram em grande número, vendo-se cheios todos os bancos que costumam ser-lhes destinados.

Ao Evangelho subiu ao púlpito

o venerando Prelado da diocese, que proferiu uma brilhante alocução sobre a grande Cruzada dos tempos modernos, a Acção Católica. Foi também Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} que deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes, acolitado pelos revs. José Simões Maio, Arcipreste de Carapinheira do Campo, diocese de Coimbra, e Cónego dr. Manuel Luís Martins, professor no Seminário e liceu de Viseu.

Pouco antes do meio dia, cumpridas previamente todas as formalidades exigidas pelas leis eclesiásticas, foi administrado o santo sacramento do Baptismo à neófita Maria Cândida Augusta, das Caldas da Rainha, que recebeu em seguida a Sagrada Comunhão com vivos sentimentos de piedade.

Entre outras muitas peregrinações, vieram a Fátima nesta ocasião as de Alfama (Lisboa), Pórtico, Estremoz, Portalegre, Gondemaria (Olival), Palmá, Travanca (Lagos), Carvide, Canidelo (Gaia), Vila Nova (Miranda do Corvo), Carapinheira do Campo, Viseu, Caldas da Rainha e Setúbal. A le Viseu trouxe à Cova da Iria mais de duzentas pessoas da cidade e de várias freguesias circunvizinhas: Forninhos, Mangualde, Boaldeia, Cartelos, Aguiar da Beira, etc.

Estava também presente um grupo de trinta e quatro meninas do Asilo Distrital de Castelo Branco.

Depois da procissão do «Adeus», a multidão dos peregrinos debandou pouco a pouco, tendo ficado completamente deserto, ainda antes do pôr do sol, o vasto recinto das Aparições, teatro de tantas e tão grandes maravilhas divinas.

Notas—O ilustre escritor sr. Antero de Figueiredo que prepara um trabalho literário sobre a Fátima, acompanhou com a umbela o Santíssimo Sacramento durante a Bênção aos doentes.

—Muitos Médicos e servitas (homens e senhoras) trataram os doentinhos.

—Um Pastor protestante inglês assistiu às cerimónias da peregrinação.

berto I, rei dos belgas, foi cantada por um sacerdote alemão, acolitado por um inglês e por um belga.

Na missa solene para alcançar de Deus a graça da paz para o mundo foram oficiantes três Prelados, antigos combatentes, um belga, outro francês, e outro alemão.

Na terceira e última missa solene, que foi celebrada pelo Arcebispo de Birmingham, oficiaram cinco Prelados de nações diversas, que tinham tomado parte nos grandes combates dos quatro anos da guerra.

Esta peregrinação internacional dos antigos combatentes católicos, reunidos aos pés de Nossa Senhora de Lourdes, sob a presidência de Sua Eminência o Cardinal Lienart, Bispo de Lille, constituiu uma grandiosa manifestação de carácter exclusivamente espiritual, única nos annos da cidade da Imaculada, que teve por fim implorar de Deus, por

intercessão da Santíssima Virgem, para todas as nações, e especialmente para aqueles que teem a missão de dirigir os seus destinos, as graças e as luzes capazes de assegurar para sempre aos homens a Paz, a Justiça e a Caridade.

Mais uma vez os espíritos despidos de preconceitos tiveram ocasião de verificar que só a Igreja pode conciliar o amor da Pátria e o amor da humanidade e que há um único internacionalismo útil e fecundo: o internacionalismo católico.

Praza a Deus que um dia, muito em breve, logremos ver, reunidos aos pés da Virgem de Fátima, no seu glorioso santuário, os antigos combatentes católicos de Portugal e seus filhos, em peregrinação nacional, a implorar com uma só alma e um só coração, a paz para o mundo e a prosperidade para a nossa Pátria.

Nossa Senhora de Fátima na Guyana inglesa

Da cidade de Georgetown na Guyana inglesa, (América) e assinada pelo Rev. Nazareth, S. J. recebemos uma carta interessante da qual respigamos as seguintes notícias:

Como V.^{ra} Rev.^{ma} tanto se interessa pelas coisas da Fátima, vou dar-lhe algumas notícias de que há-de gostar.

Primeiramente já temos uma bonita estátua de N. Senhora da Fátima na igreja, oferecida por uma Senhora de Demerara que esteve em Portugal e na Madeira. Ficou encantada com a grande devoção que há na Madeira a N. Senhora da Fátima e bem quisera que aqui se atesse esta devoção. Para isso manda dizer uma Missa no dia 13 de cada mês, ornando com flores a estátua.

Também me deu uma mais pequena muito linda, que tenho no meu altar particular, ornada com flores. Todos os dias rezo o terço diante dela, e já tenho alcançado bastantes graças. Uma delas foi a cura do meu enfermeiro que estava quasi entredado com um terrível ataque de reumatismo. Fiz com ele uma novena e prometi mandar alguma coisa para a basílica que se está edificando. Al mando 2 dólares e mais 5 que deu uma senhora em acção de graças pelo bom resultado de uma operação melindrosa.

Tinha ela um tumor no pescoço que ia crescendo e já lhe impedia a respiração. Como era idosa e o sitio tão perigoso, com muito medo fez a operação, encomendando-se muito a Nossa Senhora da Fátima.

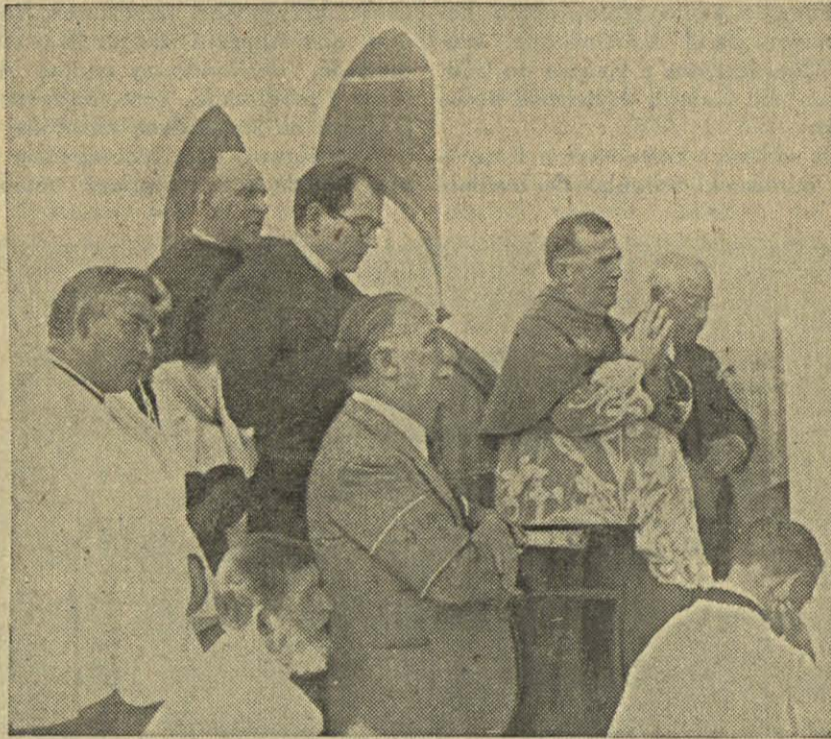
Mando incluso um vale do correio e também mando um folheto sobre a devoção a N. Senhora da Fátima de que há-de gostar.

Tudo o mais vai por aqui sem novidade.

A única coisa digna de nota é um movimento de conversões. Hoje mesmo vou baptisar uma criança já grandinha cuja mãe também se quer baptisar. Mais notável ainda é a conversão duma donzela protestante. Há anos estando ela doente com tifo, fui assisti-la. No quarto vi uma estampa do Sagrado Coração de Jesus com uma lamparina acesa.

Pedi então que o Sagrado Coração, a convertesse.

Este ano pelo Natal recebi um lindo bilhete de Boas-festas em que me agradecia o bem que tinha feito por ela. Os pais, não sei porquê, tinham-na mandado para um colégio de Religiosas na Bélgica e lá se converteu. Voltou a Demerara e agora confessa-se todos os sábados e ouve missa e comunga todos os dias. Aconteceu que enquanto estava na Bélgica, uma irmã mais nova adoeceu gravemente a tal ponto que três dos melhores médicos disseram que só por milagre se podia curar. A Superiora das freiras que ensinam nas nossas escolas, veio-me pedir para ir visitar a doente. Com sacrifício lá fui e dei-lhe a bênção, porque não sendo católica não lhe podia dar os sacramentos. Estava a ver se me pedia o baptismo, mas não pediu. Encomendei-a a Deus nas minhas orações. Desde aquêle dia começou a sentir-se melhor e agora está quasi boa. O que sinto é que não pede para ser instruída e baptizada; mas espero que mais tarde ou mais cedo o fará. Peça a N. Senhor que toda a família se converta. O pai é dentista e veio mais de uma vez ao meu aposento atender-me aos dentes, não querendo aceitar nada pelo trabalho. Tem bons sentimentos mas é aferrado ao seu protestantismo, dando contudo liberdade aos filhos para seguirem a religião que quiserem.



O Sr. Bispo de Leiria rodeado pelo Sr. Almirante Bernardo Mesquita e Sr. Antero de Figueiredo assiste à Missa dos doentes

Peregrinação Vicentina

No dia 6 do corrente, em comboios especiais que partiram das estações do Rocio Lisboa, e de S. Bento, Porto, efectuou-se a peregrinação dos Confrades Vicentinos do Norte, Centro e Sul do País, ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, para comemorarem na Cova da Iria as bodas de diamante da fundação da Primeira Conferência de S. Vicente de Paulo em Portugal.

No dia 7 os piedosos romeiros realizaram os actos habituais das peregrinações e fizeram a consagração da benemérita Sociedade de que são membros a Nossa Senhora.

Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Leiria dignou-se ir expressamen-

te a Fátima para tomar parte nos actos colectivos da peregrinação.

Depois de ter celebrado o Santo Sacrifício da Missa e de ter ministrado a Comunhão geral, o ilustre e venerando Prelado presidiu à assembleia nacional dos Vicentinos, que ali se realizou com a assistência dos representantes das Conferências do País, tendo falado, entre outros o sr. desembargador Fernando Urculú, presidente do Conselho Superior de Portugal e o sr. dr. Ramos, professor do liceu do Pórtico. Os venturosos peregrinos, que passaram horas de verdadeiro encanto espiritual no lugar das aparições, deixaram de lágrimas nos olhos e cheios da mais viva saúde a deliciosa estância da Fátima.

Leia com atenção!!!

Uma pintura artística, económica e duradoura, só se obtém com o uso de BRANCO DE TITANE. Vende-se em todas as drogas. Distribuem-se amostras e folhetos grátis.

Depositários gerais: — DROGARIA MOURA

Largo de S. Domingos, 101 — PÓRTO

Drogaria de Adelino Costa, Lt.

Importação directa de todos os artigos para fábricas.

Produtos químicos e farmacêuticos.

Todos os artigos para pirotecnia, tinturaria, tintas, vernizes, sulfato de cobre e enxofre, cimento, etc., etc.

Sortido completo de especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras

PULVERIZADORES DE TÓDAS AS QUALIDADES

77, Largo de S. Domingos, 79

Telefone 366 — PÓRTO

Um congresso de confraternização cristã

Assim se pode chamar com verdade o tocante espectáculo de sessenta mil ex-combatentes da grande guerra, vindos de quinze nações amigas ou inimigas, fraternalmente juntos a rezar, nos dias 22, 23 e 24 de Setembro último, em Lourdes, ao pé da gruta das Aparições.

Eram ex-combatentes da Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Checo-Eslováquia, Estados-Unidos, França, Hungria, Irlanda, Inglaterra, Itália, Jugo-Eslávia, Letónia, Luxemburgo, Polónia, Portugal, etc.

Acorrendo ao veemente apêlo de Mons. Gerlier, Bispo de Tarbes e Lourdes, foram ali à mística cidade da Imaculada, sufragar as almas de seus irmãos mortos em combate e, segundo a frase expressiva do grande orador francês, o Rev.^{do} P.^o Gerlier, fazer com um mesmo coração, a mesma prece ao mesmo Deus pela mesma Paz.

Por desejo expresso do Sumo Pontífice, todos os turnos de adoração de dia e de noite foram constituídos por antigos oficiais e soldados das diversas nacionalidades.

Procedeu-se do mesmo modo nos officios religiosos.

A missa solene por alma de Al-

VOZ DA FÁTIMA

DESPESA

Transporte	478.873\$43
Papel, Comp. e imp. do n.º 145 (169.100 ex.)	7.852\$75
Franquias, emb. transp. etc.	2.961\$22
Na administração	7\$20
Total	489.694\$00

Donativos desde 15\$00

Luísa Leão—Lousada, 15\$00; Maria da C. Vieira—Aqualva de Cima, 20\$; Aida de Aguiar—Palhaça, 52\$00; Leopoldina Ferreira—Palhaça, 75\$00; Carmina Vieira—Palhaça, 60\$50; Distrib. no Sanatório de Parede, 100\$; Felicidade de Jesus—Lagos, 20\$00; Maria Romeira—Luz de Tavira, 20\$; Júlia Pinto—Faro, 20\$00; Maria Louro—Faro, 20\$00; Júlia Monteiro, —Luz de Tavira, 20\$00; Adelaide Raminhos—Faro, 20\$00; Mariana Mendonça—Açores, 15\$00; Ermelinda Leite—América, 2 dólares; José Bento—Cabo Verde, 15\$00; Olímpio Cortes—Arcos, 20\$00; Cesaltina Reinas—Vilar Formoso, 15\$00; M.ª Izabel Reinas—Vilar Formoso, 50\$00; P.ª Manuel M. Ferreira—Proença, 20\$00; P.ª Manuel Ribeiro—Castelo Branco, 30\$00; Amélia Belindriosa—Aguada, 40\$00; Joaquim A. Rio—Lagos, 20\$; Alice de La Roque—Rio de Janeiro, 30\$00; Francisco Amaro—Telhal, 20\$; Rosa F. da Silva—Pardilhó, 20\$00;

Distribuição em S. Tomé de Covelas, 79\$10; Distribuição em Pedrouços—Lisboa, 166\$00; Jerónimo Trigueiros—Moçambique, 15\$00; Silvano Abranches—Lisboa, 20\$00; Elvina Nunes Fonseca—Lisboa, 150\$00; M.ª Pinto Osório—Penajoia, 50\$00; Celestina Ventura—Belver, 30\$00; M.ª V. Vivo—Califórnia, 22\$10; Filomena Peurry—América, 21\$90; M.ª dos Praz. Lacerda—Penela, 40\$00; Elvira C. Real—Açores, 20\$00; Alvaro Mendes—Braz. 20\$00; Manuel Monteiro—Lisboa, 15\$00; Francisco Barata—Lisboa, 15\$00; M.ª Luísa Gonçalves—Longra, 20\$00; Ana da Cono. Neves—Avanca, 80\$00; M.ª Matias Lima—Carapinal, 15\$00; Virginia Serra—S. Martinho da Cortiça, 15\$00; José Antunes J.ª—Rib.ª Velha, 20\$00; Florence Farias—América, 60\$00; Jezuína Rodrigues—América, 15\$00; Distrib. em Fermentelos, 25\$10; Ana dos Santos—Vila Meã, 20\$00; Maria do Carmo—Tórres Vedras, 40\$00; Micas Pina—P., 20\$00; Anónimo—Taboço, 67\$50; Piedade de Jesus—Lisboa, 25\$00; M.ª do Céu Barata—Covilhã, 60\$00; M.ª Cristina—Covilhã, 15\$00; Ant.ª Vilas Boas—Evora, 20\$00; José Ant.ª Potes—Evora, 50\$00; Luísa Teix.ª Borges—Lisboa, 40\$00; M.ª Josué de Mira—Lavr, 100\$00; Ex.ª Prelado de Leiria, 300\$00; Luís L. Abergão—Tramagal, 20\$00; M.ª Amélia Rib.ª—Campia, 30\$00; Maria Pimentel—América, 22\$00; Eugénia Margarida—Ussaira, 20\$00; Maria Gonçalves—San.ª Semide, 20\$00; Viscondessa de S. Gião, 20\$00; P.ª Serafim Leite da Silva—Braz. 1.000\$00.

GRAÇAS DE N. SENHORA DA FÁTIMA

EM PORTUGAL

Queda e fractura

No dia 9 de Agosto passado minha netinha Maria do Rosário de Fátima, brincando numa varanda caiu da altura duma três metros batendo com a fronte no solo.

Ficou como morta sem todavia mostrar qualquer ferimento no frontal; apenas um fio de sangue lhe escorria da boca.

Chamado com urgência o médico, decidiu que tendo-se dado a fractura do crâneo, era necessária uma operação imediata.

Na enfermaria do Compromisso Marítimo de Portimão, dois médicos em junta declararam a meu genro que a menina não escaparia, fosse ou não operada, pois que de 5 anos apenas, e débil, não resistiria à dolorosa operação.

Que fazer em tal situação?

Confiados em N. S.ª de Fátima optamos pela operação. Então, todos os nossos pensamentos se dirigiram à Cova da Iria a implorar por intermédio de Nossa Senhora e de S. Teresinha a pericia para os operadores e a resistência para a pequenita.

Felizmente resistiu à operação, mas desgraçadamente ficou sem a noção do que se passava em volta de si. Não ouvia, não via nem falava! Assim se passaram 8 dias.

Os médicos diziam que tínhamos de levar a pequena a Lisboa para ali receber tratamento especial. Isto aumentou a nossa tristeza mas também o nosso fervor na impetração da sua cura junto de N.ª Senhora de Fátima e de S. Teresinha. Hora a hora ministravam à pequenita algumas gotas da água do Santuário.

Entretanto os médicos insistiam em que era necessário partir para Lisboa, e quasi já estávamos de partida, quando a menina, pelas 6 horas da tarde do dia 16, abre os olhos, fala com a lucidez própria da sua idade, conhece as pessoas, pede de comer e deseja regressar a casa.

Os médicos constataam a cura que nos parece extraordinária e dizem: «São milagres que os homens fazem com o auxílio de Deus».

Quatro dias depois estávamos em nossa casa com a menina cheia de saúde, e sem defeito algum. Brevemente irá ao Santuário agradecer a N.ª Senhora tão grande graça.

Praia do Burgau—Lagos.

Hermenegildo Costa

Dores no estômago e fígado

Havia oito meses que me encontrava com dores horribes no estômago, não podendo tomar alimento algum a não ser uma pequena porção de leite. Cheio de fraqueza pela falta do alimento necessário tive de entrar no Hospital. Ai estive algum tempo recebendo melhor tratamento do que em minha casa, mas as dores não me deixavam. Era necessário ser submetido a uma operação porque todos os remédios receitados até ali tinham sido inúteis.

Entretanto, por uma Senhora que costumava vir visitar os enfermos, foime entregue um jornal—Voz da Fátima, onde li o relatório de graças que a diversos enfermos haviam sido concedidas. Não tendo obtido as melhoras até então, resolvi pedir para sair do Hospital e recorrer somente a Nossa Senhora de Fátima confiando-lhe a minha cura.

Apenas saí, com a maior fé possível, comecei a fazer uso da água do Santuário pedindo sempre a Nossa Senhora que se compadecesse de mim. Assim foi. Com grande alegria e admiração notei que logo desde o principio comecei a sentir sensíveis melhoras e desde então tenho passado sempre perfeitamente bem, graças à intercessão de Nossa Senhora da Fátima.

Braga.

Manuel Ferreira

Ferida na garganta

Havia um ano que tinha uma ferida na garganta. Já por diversas vezes os médicos me tinham dito que a minha cura seria muito difícil.

No entanto, no dia 28 de Abril fui ao Especialista dr. Teixeira Lopes cuja opinião foi que eu não teria mais cura.

A pesar de tudo o que de desanimador me diziam, no dia seguinte com a maior fé e confiança fiz algumas promessas a Nossa Senhora de Fátima acompanhando-as do pedido da minha cura. Como, não sei, mas o que sei é

que daí a dois dias, sentindo-me bem, voltei ao médico que disse encontrar-me completamente curada. Cheia de reconhecimento venho hoje agradecer tão grande graça que Nossa Senhora de Fátima me alcançou.

Válega.

Maria de Jesus de Almeida.

Merece crédito o exposto e é digna de fé a signatária.

O Pároco David Fernandes Coelho



Uma família em oração

NA ITÁLIA

Monfalcone, 11-3-1934.

Rino Pin, de 4 anos de idade, natural de Monfalcone (Itália) havia vários dias que permanecia na cama sempre com febre elevadíssima.

O médico, Dr. Tirone, visitava-o diariamente.

A pobre criancinha lamentava-se de continuo, dizendo: «Mamá, estou tão mal... ajude-me!» A mãe, senhora muito piedosa, queria dar o próprio sangue para que o filhinho não sofresse, e sua frágil existência não fosse consumida pela febre.

No dia 22 de Fevereiro, uma tia da criancinha pediu ao Pároco uma estampa de Nossa Senhora da Fátima.

Deu-lha bem como um pouco de água do Santuário. Meia hora depois, pois moravam perto, volta de novo a casa do Pároco, dizendo, com as lágrimas nos olhos, o seguinte: «demos a estampa de Nossa Senhora da Fátima ao menino para que a beijasse, e demos-lhe também a beber uma colher da água do Santuário. O doentinho bebeu-a e com as gotas que ficaram na colher fez o sinal da cruz sobre si, dizendo à mãe que fizesse o mesmo. Instantes depois o menino exclamava: «minha mãe, já não estou doente! já tenho fome!» O pai estava ausente, e ao entrar em casa disse-lhe o menino mostrando-lhe a estampa: «Papá, já não tenho mal algum! esta Senhora curou-me!»

Os pais e toda a família, comovidos até às lágrimas, põem-lhe o termómetro e verificam que rapidamente a febre descera de 40 a 36 graus! e tudo isto com os únicos remédios—a água e a virtude de N.ª S.ª da Fátima!

O Coadjutor, ao ter conhecimento do facto, dirigiu-se a casa do doentinho e encontra-o a dormir. O médico, chamado no dia seguinte, depois de um minucioso exame, declara que o menino está curado não sendo já necessária a intervenção médica.

Dias depois, o pequenino Rino foi a casa do Pároco agradecer a estampa e a água de que Nossa Senhora se serviu para o curar. Frequenta assiduamente a Missa Paroquial e pertence à Acção Católica, à secção dos pequenos entre os quais se inscreveu. A todos quantos lhe perguntam quem o curou, responde sempre: «foi Nossa Senhora da Fátima».

No dia 28 de Fevereiro, Mons. Mazzi, pároco de Monfalcone, encontra-se, com o Sr. Mortarini, Secretário Político de Monfalcone. Este, chorando, dá-lhe a notícia de que um seu filhinho, de um ano apenas, estava às portas da morte, vítima duma pneumonia dupla, e que só um milagre lhe poderia restituir a saúde.

O Pároco anima-o dizendo-lhe que ti-

vesse confiança em Nossa S.ª da Fátima. Fala-lhe das graças por Ela operadas e diz-lhe que mande alguém a sua casa buscar uma estampa com a Novena de N.ª S.ª da Fátima e água do Santuário.

Na tarde daquele mesmo dia, os pais ajoelhados junto do leito da criancinha moribunda começam a novena. Entretanto o Pároco recomenda ao menino Rino, há pouco curado por Nossa S.ª da Fátima, que reze por seu amiguinho Mortarini.

No dia 1 de Março o Pároco soube que o doentinho começava a melhorar, e no dia 5 do mesmo mês recebe uma carta do L. Mortarini do teor seguinte: «o meu filho está livre de todo o perigo; creio firmemente que a divina bondade foi quem resolveu definitivamente, a causa em nosso favor».

Quem mais se alegra com as glórias de Nossa Senhora da Fátima é o Pároco que espera ver multiplicarem-se as graças de Nossa Senhora em Monfalcone, e que dentro em breve poderá contar uma graça que espera alcançar de tão boa mãe.

Mons. Dott. Giovanni Mazzi

Prot. Apost.

— Doras Fata, empregada numa empresa de construções, estava a pontos de perder o seu emprego por falta de trabalho. Recomendou-se esta necessidade a Nossa Senhora da Fátima, prometendo-se a sua publicação se ela fosse concedida. Foi-o rápida e abundantemente, pois dentro em pouco veio tanto trabalho que chegara para lhe garantir o pão durante três anos.

Uma comunidade religiosa e muito devota de Nossa Senhora da Fátima, vendo-se um dia numa grande aflicção por causa dum grave impedimento num negócio importante, recorreu imediatamente à intercessão de Nossa Senhora da Fátima. Alcançada esta e outras graças importantes por intermédio de Nossa Senhora, vem reconhecidamente agradecer-lhe em público tão grandes favores.

A. Borges

NA ÁFRICA

Doença no ventre

(Em carta de Nova Lisboa—África Ocidental, dizem-nos, em resumo, o seguinte):

No dia 27 de Fevereiro de 1931 adoeceu uma minha amiga chamada Augusta Saque. Esteve 9 meses e meio de cama e durante esse tempo extrairam-lhe do ventre 252 litros de água. Durante a doença esteve sempre desempregado o seu marido, sendo por isso socorridos por pessoas caridosas de Nova Lisboa.

No fim dos 4 primeiros meses da sua doença, tendo recebido os Santos Sacramentos mandou chamar as pessoas mais amigas e despediu-se delas pedindo-lhes ao mesmo tempo que se lembrassem com misericórdia dos três filhinhos que em breve iria deixar.

Todas as vezes que isso me era possível, ia com minha mãe visitá-la dizendo-lhe sempre que tivesse confiança em Nossa Senhora de Fátima que bem a podia curar.

Um dia chegam junto de mim os seus dois filhos mais novos a chorar e dizendo que a mãe ia morrer e por isso pedissemos a N.ª S.ª de Fátima a ver se lhes salvava ainda a mãezinha.

Foi então que com toda a fé que nos foi possível nos juntámos e fizemos algumas promessas pedindo a Nossa Senhora de Fátima que se compadecesse daquela pobre família. Como era de esperar, fomos atendidos, pois é já decorrido muito tempo durante o qual esta senhora sempre tem sentido perfeita saúde, vivendo como se tal doença nunca a tivesse atingido.

Aqui fica o nosso agradecimento por este e diversos outros favores que de Nossa Senhora de Fátima temos recebido.

Nova Lisboa—África Ocidental.

Adelaide Augusta de Azevedo.

Termas de Monte Rial

Estância dos artríticos e dos gastro-intestinais

Águas soberanas no tratamento das doenças do fígado, rins e intestinos. Bom Hotel e pensões—Clima magnífico—Capela—Garage—Estação de C.ª de Ferro própria (Monte Rial)

Pedir informações e folhetos à gerência das Termas MONTE RIAL—OESTE.

ERA UMA VEZ...



Mas... valerá a pena contar a história? é sempre a mesma. Nasceu o bebé —

Meses depois falta o leite da mamã —

Vizinhas solícitas indicam a farinha X, porque é barata —

Bébé definha —

Alarme da mamã — Consulta o médico — Este, receita sem dúvida, a

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ

que é da sua confiança — Pouco depois, bebé torna-se um dos

Lindos Bébés Nestlé

OS MELHORES

VINHOS

Companhia Velha

FUNDADA EM 1756

RUA DAS FLORES, 69

PÔRTO

Fábrica de Tecidos de Seda

ESPECIALIDADE EM DAMASCO PARA PARAMENTOS

SANTOS & LIMA

Rua Costa Cabral, 358

Telefone 2134

PÔRTO

Agência em Lisboa:

GASPAR LUÍS DE ALMEIDA

T. NOVA DE S. DOMINGOS, 9, 2.ª

PÔRTO RAMOS--PINTO

CRUZADOS DE FÁTIMA

A palavra e a acção

Quem quer, vai; quem não quer, manda

Num dos últimos dias da primeira quinzena do passado mês de Setembro, encontrava-me casualmente a conversar com o rev. P.º Angelino Lema, inteligente e activo director diocesano dos «Cruzados de Fátima», na diocese do Pôrto, no seu gabinete de trabalho do Paço Episcopal, quando entrou pela porta dentro, vivo e açodado, um venerando Abade duma das freguesias dos arredores da cidade, que ia ali requisitar pagelas e boletins de inscrição.

Era um sacerdote entre os cinqüenta e sessenta anos, alto, magro, de temperamento de fogo, que denunciava, nas palavras, no gesto e em toda a sua atitude, uma grande força de vontade e o zelo apostólico que ardia na sua alma.

Encarregado de pastorear uma freguesia do campo, de gente rude, mas boa, entregava-se, com todo o seu zelo e dedicação, à cura espiritual da grei que o Senhor lhe havia confiado.

Tendo precisado de ir ao Pôrto, fôra ali, de fugida, àquela repartição dos serviços administrativos do Paço. Convidado a sentar-se, recusa, alegando a pressa com que estava, mas, a-pesar-disso, ainda pode contar, em breves palavras, um episódio da vida da sua paróquia, que pedimos licença para apresentar, a título de exemplo e de incentivo, a todos os chefes de trezena.

«Já por várias vezes, nas minhas práticas e instruções, dizia o digníssimo Abade, tinha falado aos meus paroquianos, que enchiam a igreja, sobre a natureza e fins da Cruzada de Fátima e sobre a necessidade de organizar um bom número de trezenas na freguesia.

Um dos pontos em que mais frequentemente insistia era o convite às pessoas que pudessem e quizessem para que se prestassem a ser chefes de trezena, apresentando-se para esse fim no meu cartório paroquial.

Os dias, porém, iam decorrendo, uns após outros, e, com grande surpresa e mágoa da minha parte, não via aparecer ninguém.

Interroguei então alguns paroquianos de maior confiança sobre o efeito das minhas instruções no espírito dos fiéis, manifestando-lhes a minha es-

tranheza, e vim a saber, confidencialmente, que, ao sair do templo, muitos olhavam uns para outros e comentavam perplexos e indecisos: «Eu sempre desejava ajudar, porque a obra é de grande importância para o bem da Igreja, como diz o sr. Abade, mas, francamente, mesmo com as explicações que ele nos deu, não sei como se fazem essas coisas...»

Resolvi, por isso, pôr-me um dia a percorrer os lugares da freguesia e,

em tão boa hora o fiz, que, à noite, já tinha organizado mais de cinqüenta trezenas. E tenho esperança segura de que hei-de arranjar muitas mais...»

Assim falou aquêle zeloso pastor duma das freguesias mais pequenas e mais pobres da diocese do Pôrto.

Donde se conclui que é bem verdadeiro o rifão popular: «Quem quer vai; quem não quer, manda».

Visconde de Montelo

Vinho de Missa

Genuíno, garantido, óptimo paladar

Peçam-ne já em barris ou garrafões a

António de Oliveira — ALDEIA NOVA — Norte



CIMENTO TEJO

Premiado com as mais elevadas classificações. Aconselhado para obras hidráulicas e de cimento armado. — Acusando as mais altas resistências nas análises oficiais

Pedidos à Companhia Cimento Tejo

PÓRTO — Av. dos Aliados 20, 3.

Nossa Senhora de Fátima em Jerusalém

Como confirmação dos artigos que a «Voz da Fátima» tem publicado sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima em Jerusalém transcrevemos das «Novidades» as notas dum ilustre sacerdote da peregrinação presidida por S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Ernesto, Arcebispo de Mtilene:

«...Em tempos antigos, foi grande a generosidade portuguesa para com os lugares Santos. Os melhores paramentos que existem no Santo Sepulcro vieram de Portugal; portuguesa é a imagem de Nossa Senhora das Dores que se encontra no Calvário; português é também o quadro de Santa Maria Madalena que vemos no respectivo altar, também no Santo Sepulcro.

Nem tenho elementos nem ocasião, para elaborar a lista completa das dadas que os nossos maiores fizeram aos santuários da Terra Santa.

É necessário aumentar essa lista com mais uma dádiva. Sinto a necessidade de manifestar este desejo e de transformar em apelo caloroso aos católicos portugueses. Eu conto.

Visitámos no dia 26, domingo, a Igreja da Dormição, mesmo encostada ao Cenáculo, no lugar em que ocorreram muitos dos maiores acontecimentos da Redenção humana, operada por Jesus Cristo: a instituição da S. S. Eucaristia e do Sacerdócio, a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, o princípio da Igreja, a morte de Maria Santíssima, se é que ela morreu, porque é tradição veneranda que Nossa Senhora apenas adormeceu (dormiu), donde o nome da Igreja, Dormição) e assim foi levada ao céu pelos anjos. Está esta igreja tão importante confiada aos beneditinos alemães de Beron. Mandá a justiça que se diga que os ilustrados monges receberam os portugueses com provas de excepcional carinho. Tinham convidado S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Mtilene para celebrar um pontifical no dia referido. Foi um acto majestoso e uma eloquente demonstração da beleza da Liturgia.

No fim, enquanto nos serviam gentilmente o primeiro almoço, principiaram a interrogar-nos, com minúcia, sobre Fátima, sobre tudo o que se relaciona com o culto de Nossa Senhora de Fátima.

Ficámos surpreendidos e contentes! A actual igreja da Dormição não

está ainda acabada. Quer na cripta, quer na igreja propriamente dita, há muitos altares ainda incompletos.

Diversas nações quizeram estar representadas naquele santuário importantíssimo e conseguiram que lhes fosse cedido um altar, que concluíram à sua custa, em lindos mosaicos, de acordo com as linhas gerais da igreja. Lá está, entre outros, o altar de Nossa Senhora, Rainha da Hungria. A volta da Virgem, os principais santos da nação: Santa Isabel, etc.

Pois sabem o que os beneditinos da Igreja da Dormição nos propuseram? Que conseguíssemos dedicar um daqueles altares à Senhora de Fátima.

Fiquei entusiasmado com a proposta! Que lindo seria ver ali, no lugar em que Nossa Senhora adormeceu suavemente para subir ao Céu, no lugar em que foi instituído o S. S. Sacramento, que lindo seria ver ali a imagem da Mãe Santíssima de Fátima, rodeada dos santos de Portugal.

Todos os peregrinos da Terra Santa ficariam a conhecer como Nossa Senhora é amiga da nossa terra, como Portugal é, na verdade, Terra de Santa Maria!

É possível. Não é muito difícil. Os monges dar-nos-hão todas as facilidades, eles que salientam a circunstância de Nossa Senhora haver aparecido em Fátima no dia 13 isto é, no dia em que morreu, eles que cantaram uma missa no passado dia 13 (foi o primeiro ano que houve missa cantada nesse dia) em honra de Nossa Senhora de Fátima.

E, sem dúvida, necessário bastante dinheiro. Mas Nossa Senhora de Fátima tem muitos devotos e talvez estejam lendo estas linhas alguns que desejem honrar a Mãe Puríssima presentando-lhe essa grande homenagem.

Nada me custa a acreditar que os católicos alemães residentes em Portugal e os numerosos devotos de Nossa Senhora de Fátima espalhados pela Alemanha queiram associar-se aos católicos portugueses, concorrendo para a realização desta linda ideia. Parece-me que os beneditinos da nossa terra prestarão também a iniciativa todo o seu valioso concurso. Vamos à obra? Deus dê incremento ao apelo que sai do fundo do meu coração de sacerdote português.

O Rev. Abade beneditino D. Benedict Stolz celebrou com toda a so-

POBRES CRIANÇAS!

Também para estas outras infelizes chamamos a atenção dos «Cruzados de Fátima». Bem precisam elas, coitaditas! das nossas orações e boas obras. Baptizadas talvez, todas, ou quasi todas, a espantosa revolta dos inimigos de Deus, da pátria e da sociedade, em Espanha, privou-as de pais e mães e, a muitas, até de vista. Ao que dizem os jornais, vinte dessas desventuradas vieram para Madrid, a fim de darem entrada em casas de beneficência. Vieram céguinhas.

Roguemos ao Senhor por elas, e imploremos fervorosamente da Divina Misericórdia que se compadeça de toda essa pobre infância espanhola, centenas, milhares de crianças dum e doutro sexo, às quais se ensina a odiar Deus, a Igreja e o semelhante. Quantas dessas desgraçadinhas, agora órfãs, e quantas das suas companheiras com os pais nas cadeias, serão amanhã outras tantas rebeldes, outras tantas revoltadas, capazes de todas as vinganças e de todos os ódios, se as não educarem nos bons princípios, no amor de Deus, no temor da justiça divina? O mundo atravessa uma hora gravíssima, e parece que todas as potências do inferno se unem para uma guerra feroz à verdade e ao bem. Façamos violência à misericórdia do Senhor com os nossos actos de piedade e boas obras e fervorosas preces. E alcancemos da Santíssima Virgem, a feliz e abençoada Mãe de Jesus, pelas santas alegrias da casa de Nazaré e do encontro do Menino no Templo, que a juventude e a infância espanholas se não percam, que lhes não falte a educação religiosa, que as suas almas sejam formadas no amor e temor de Deus. Lembremo-nos delas, sim, e, olhos fitos na querida imagem da Senhora de Fátima, fervorosamente lhe supliquemos:

— Virgem Santa, Mãe dos pecadores, rainha do Céu e da terra, fazei boas, cristãs e católicas as crianças de Espanha — Salvai-as da desgraça e do inferno!

A «Pia União dos Cruzados de Fátima»

Vai progredindo, mercê de Deus, a «Pia União dos Cruzados». Auxiliar da Acção Católica e também acção católica, tem de progredir continuamente, para atingir o seu fim de santificação das almas, pela criação e sustentação de obras de acção profundamente educativas — piedade, imprensa, ensino, beneficência e tantas outras, que serão meio de dilatar o reinado de Deus nas almas.

Por essas dioceses fora vai-se trabalhando afanosamente. São prova disso os números consoladores que vão enriquecendo as estatísticas cuidadosamente elaboradas na «Pia União».

Que esses trabalhos não abrandem, antes pelo contrário, se vão tornando cada vez mais intensos para serem mais frutuozos.

Os pedidos de impressos que se referem à organização dos Cruzados devem ser feitos ao Secretariado central da Pia União dos Cruzados de Fátima, Campo dos Mártires da Pátria, 43. O Secretariado está aberto das 9 1/2 às 12 e das 14 às 19. Satisfazem-se os pedidos feitos pelo correio.

Aos Senhores assinantes da «Voz da Fátima»

Como a assinatura da Voz da Fátima é tão barata, não mandamos fazer a cobrança pelo correio. Aos Senhores assinantes atrasados pedimos-lhes o favor de mandarem directamente a importância das suas assinaturas para a Administração da «Voz da Fátima» — Fátima — para não lhes ser interrompida a expedição do jornal.

Agradecemos, penhorados, este obséquio.

lenidade a festa de N. S. de Fátima no dia 13 de Agosto passado na Abadia da Dormição, em Jerusalém, estando o lindo templo cheio de fiéis e visitantes de muitos países.

NOTA — A «Voz da Fátima» encarega-se de fazer chegar ao seu destino qualquer esmola que quisesse oferecer para o altar de Nossa Senhora de Fátima na Igreja da «Dormição», em Jerusalém.

CIMENTO «LIZ»

Fabricado segundo os mais modernos processos científicos nas instalações modernas de

MACEIRA-LIZ

Fiscalização permanente de todas as fases do fabrico

120.000 toneladas de produção anual

11 ANOS DE FABRICO EM FORNOS ROTATIVOS

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Sede: Rua do Cais de Santarém, 64, 1.º — LISBOA
Telefone P. B. X. 2 1331

Filial do Norte: Rua Formosa, 297, 1.º — PÓRTO
Telefone 4193

AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS

ESCULTURA RELIGIOSA EM PORTUGAL

(A casa mais importante no género, com oficinas próprias)

Maias, Irmãos — ESCULTORES

Cidadella — Castelo da Maia — PORTO (PORTUGAL)

É-nos grato informar que as imagens desta importante casa, são sempre estudadas segundo a iconografia Sacra, e executadas com todo o esmero e correcção, em todos os pormenores, por reputados e competentes artistas. São de uma expressão mística, interpretando em toda a sua plenitude sentimentos meramente religiosos. É sem dúvida esta casa a que mais vantagens oferece em tudo que diz respeito a imagens, Andores, Altares, Castiçais, etc. Fornecemos grátis todos os orçamentos e esclarecimentos que nos sejam pedidos.

UM ARTISTA GENIAL

Não é artista quem quer.

Os artistas nascem.

Artistas cristãos são ainda mais raros.

E por isso que, quando aparece um de valor real incontestável, todos ficamos de parabéns.

Ora é realmente um desses artistas que sentem as suas criações e dão às suas imagens toda a beleza de arte e toda a graça da piedade o artista que fez a imagem de N. S. SENHORA DE FÁTIMA que se venera na capela das Aparições na Fátima.

É ele o Sr. José Ferreira Tedim, de Coronado — SANTO TIRESO.

«A PÁTRIA»

SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS

SEDE EM ÉVORA (EM SUA PROPRIEDADE)

Delegações:

Lisboa — Pôrto — Coimbra — Covilhã — Faro e Elvas

AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS

Efectua seguros de Incêndio, D. no Trabalho, Vida, etc.

Reservas em 1933

Esc.: 3.877.536\$52

PHOENIX

Companhia Inglesa de Seguros, estabelecida em Portugal há século e meio.
20 — Av. dos Aliados — Pôrto